

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº DE 2005
(do Sr. Aroldo Cedraz)

Requer, nos termos regimentais, a realização do Seminário **“Relações Exteriores e a Cooperação Técnica Bilateral e Multilateral”**.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização do Seminário **“Relações Exteriores e a Cooperação Técnica Bilateral e Multilateral”**.

JUSTIFICATIVA

A Cooperação Técnica Internacional, executada com base em acordos firmados pelo Brasil com outros países e organismos internacionais, em consonância com a política externa do MRE, e nas prioridades nacionais definidas nos planos e programas setoriais de Governo, constitui importante instrumento de desenvolvimento, proporcionando aprimoramento tecnológico e acesso a novos conhecimentos e experiências que conduzem a ganhos de produtividade.

No Brasil, há décadas, a Cooperação Técnica Internacional vem produzindo benefícios importantes para o crescimento de vários setores. Adaptando-se ao conceito de parceria para o desenvolvimento, a Cooperação Técnica Internacional adota novos enfoques, passando a incorporar, na execução nacional, o fortalecimento de capacidades nacionais e a solução de problemas específicos.

6DBF0C3B58
6DBF0C3B58

O momento atual é oportuno para promover um grande debate sobre Cooperação Técnica Internacional, com a participação de lideranças dos três níveis do governo, de técnicos e especialistas, de organizações não-governamentais e instituições civis sobre o novo enfoque e suas manifestações mais recentes, tanto do ponto de vista das diretrizes quanto do de sua execução.

Promover um debate nacional sobre o tema é uma forma positiva da Câmara dos Deputados internalizar no Congresso Nacional o conhecimento sobre o desenvolvimento da Cooperação Técnica Internacional no Brasil, estimulando a discussão, fornecendo subsídios e buscando soluções para o seu aprimoramento.

Plenário Franco Montoro, em de agosto de 2005

Deputado AROLDO CEDRAZ